

COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA E O ICAD, I.P.



Prevenção, tratamento, reinserção e redução de riscos são as áreas em destaque no Protocolo de Parceria para a cidade de Lisboa na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, cuja assinatura ocorreu a 18 de dezembro, no município lisboeta.

João Goulão, na qualidade de presidente do ICAD, I.P., elogiou o trabalho dos parceiros no terreno: ONG, forças de segurança e institucionais, cujo papel classificou como inestimável, afirmando de seguida que o protocolo agora assinado corresponde às várias vertentes de intervenção previstas no Plano Nacional Horizonte 2030, e que estão sistematizadas nos pilares Empoderar, Cuidar e Proteger.

Considerando ser importante voltar a estabelecer os parâmetros de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, que recordou ser já longa, deixou algumas notas quanto às áreas abrangidas. Muito caminho a percorrer na partilha da intervenção preventiva, maior agilidade e capacidade de resposta das unidades de intervenção local, e o muito trabalho a fazer quanto à reinserção.

Realçando a importância das questões relacionadas com os problemas ligados ao álcool, concluiu, elogiando o empenho exemplar do município na partilha de responsabilidades com o Estado central, e manifestando a sua certeza no aprofundamento desta relação “a bem da sociedade que pretendemos servir”.

Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, considerou que os três pilares do novo Plano Nacional definem, também, a missão da autarquia que lidera. Afirmou que a perceção do agravamento do fenómeno na capital motivou a rápida realização deste protocolo, devido à urgência de atuação, que considerou difícil e só possível com o ICAD, I.P. Concluiu, destacando a importância de acompanhar a problemática, nunca desistindo para, desta forma, construir projetos de vida.

Prevenção através de projetos comunitários e sensibilização nas escolas, onde se inclui o programa “Eu e os Outros”, e aumento das unidades de consumo vigiado são algumas das medidas previstas.

PROFISSIONAIS DO SICAD EM AÇÃO SOLIDÁRIA DE DÁDIVA DE SANGUE



Profissionais do SICAD desenvolveram a 20 de dezembro uma ação solidária de dádiva de sangue, ocorrida no Centro de Sangue e Transplantação de Lisboa, do IPST, IP.

Esta ação, desenvolvida no âmbito da Comunicação Interna, e que procurou corresponder aos apelos do IPST, IP para a doação de sangue, reflete alguns dos valores do SICAD: Humanismo e Pragmatismo, e Confiança e Cooperação.



O Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST, IP) é, em Portugal, o organismo que tem por missão garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.



RELATÓRIO FINAL RELATIVO AO PROGRAMA DE CONSUMO VIGIADO DO MUNICÍPIO DO PORTO



Foi divulgado o relatório final do Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto, cuja capacidade de lotação máxima foi ultrapassada no início do 3º trimestre, com uma ocupação média de 102%.

Desenvolvido entre 24 de agosto de 2022 e 31 de agosto de 2023, abrangeu um total de 1 931 utilizadores admitidos, 51 114 consumos realizados, maioritariamente por via fumada. Estes utilizadores são sobretudo do género masculino, quase todos de nacionalidade portuguesa e a maior parte na faixa etária entre os 40 e os 54 anos. Heroína + crack, foi o consumo que mais ocorreu.

O Programa de Consumo Vigiado do Porto resulta de um protocolo assinado entre o município do Porto, o SICAD, a ARS Norte e o Centro Distrital do Porto do Instituto de Segurança Social. O período abrangido por este documento refere-se ao primeiro ano de execução do programa, que constituiu uma fase experimental/ piloto.

LISBON ADDICTIONS 2024. ICAD LANÇA DESAFIO AOS INVESTIGADORES NACIONAIS NA ÁREA DOS CAD

O Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P. (ICAD, I.P.) convida os investigadores nacionais que trabalham na área dos CAD a submeterem os seus abstracts para a Lisbon Addictions 2024, até 31 de janeiro.

Os investigadores que virem os seus abstracts aceites e incluídos no programa da Conferência, após análise pelo respetivo Comité Científico, terão a sua inscrição oferecida pelo ICAD, I.P. Os abstracts podem ser subordinados aos seguintes temas: Empowering the workforce; Prevention of risky and harmful behaviours; Alcohol: risks, clinical considerations, treatments and outcomes; Addiction and mental health; Hepatitis C, other infectious diseases and drug-related harms; Behavioural addictions; Drug policy: latest developments and new challenges. Existe, igualmente, a possibilidade de abstracts que não se enquadrem nas opções anteriores, mas que tenham como foco os CAD.

A Lisbon Addictions 2024, Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências, que voltará a reunir no Centro de Congressos de Lisboa, entre 23 e 25 de outubro, os principais especialistas internacionais da área dos CAD, será subordinada ao tema "Empowering the workforce of the future".

A Conferência apresentará a mais recente investigação científica no domínio das dependências e explorará os desafios relacionados com as substâncias ilícitas, o álcool, o tabaco, a dependência de ecrãs, o jogo e outros comportamentos aditivos e dependências constituindo-se, de novo, uma oportunidade única de networking para investigadores, profissionais e especialistas de todos os países e disciplinas. A língua de trabalho deste evento é o inglês.

A Lisbon Addictions 2024 é organizada, à semelhança dos anos anteriores, pelo Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I.P. (ICAD, I.P.), que sucede ao SICAD e visa reforçar a capacidade de resposta para reduzir os comportamentos aditivos e dependências; pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA); pelo Journal Addiction/Society for the Study of Addiction (Addiction/SSA); e pela International Society of Addiction Journal Editors (ISAJE).

ICAD E CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA PROMOVEM SAÚDE NO ÂMBITO DOS CAD, EM CONTEXTO LABORAL



O ICAD, I.P., no âmbito da sua intervenção em contexto laboral, iniciou a 3 de janeiro, o programa de promoção da saúde na área dos comportamentos aditivos e dependências, na autarquia das Caldas da Rainha.

Abrangerá perto de 600 trabalhadores e será desenvolvido em parceria com a Unidade de Intervenção Local do ICAD, I.P. (UIL do Oeste) e a Unidade de Saúde Familiar (USF) das Caldas da Rainha.

A planificação das ações e a intervenção contaram com a participação de todos os atores de organização com implicações nesta matéria, contando com a presença dos presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, órgãos decisores, chefias intermédias e diretas, e Recursos Humanos.

Esta abordagem exige a implementação de um conjunto diversificado de ações suscetíveis de afetar positivamente a saúde, a segurança e o bem-estar dos trabalhadores, entendidas como um todo, de forma interdependente e complementar, e será operacionalizada em ações concertadas e integradas pelas três entidades.